

# AMTIGOS

Ambulatório Transdisciplinar de Identidade  
de Gênero e Orientação Sexual

Coordenação Geral  
Dr. Alexandre Saadeh

# HISTÓRICO, CONCEITOS E DIAGNÓSTICO

Alexandre Saadeh

**“ Quem somos nós para julgar o que não tivemos coragem de compreender?”**

**Bernardo Carvalho – *O sol se põe em São Paulo*  
(página 161)**





**TRÊS POPULAÇÕES DISTINTAS:**

**CRIANÇAS: PREVENÇÃO;**

**ADOLESCENTES: DIMINUIÇÃO DE  
SOFRIMENTO;**

**ADULTOS: REPARAÇÃO.**

## Aspectos históricos

- **Filo**
- **Imperadores romanos**
  - **Nero**
  - **Heliogábalos**
- **Papa João VIII**
- **Trotula**
- **Cavaleiro d'Eon**
- **Lorde Cornbury**

# Visão científica

1900 \_\_\_\_\_ 2019

≠  
HISTÓRIA

- ≤ 1900: Richard Von Krafft-Ebing; Freud
- 1900-1910: Havelock Ellis – estudos sobre a Psicologia sexual
- 1910-1920: Magnus Hirschfeld
- 1920-1930: Malinowski/Margareth Mead – estudos antropológicos
- 1930-1940: Kinsey – início de suas pesquisas
- 1940-1960: Kinsey – publicação de resultados
- 1950-1960: pílula anticoncepcional
- 1960-1970: movimentos sociais

Alexandre Saadeh



# Visão científica

1900 \_\_\_\_\_ 2019

¥

## HISTÓRIA

1960-1980: Masters e Johnson: estudos e publicações

1970-1990: John Money: estudos e publicações

1970-1980: Psicologia Social/ Pesquisas Experimentais

1980-2011: AIDS

1990-2000: Medicação específica para ereção

2000-2019: Pesquisas Contemporâneas – Determinantes biológicos do sexo, Novos medicamentos, Novas classificações (DSM-5), Conquistas Sociais.

**TRANSGÊNERO**

**TRANSEXUALIDADE**

**TRANSTORNO DE IDENTIDADE DE GÊNERO**

**DISFORIA DE GÊNERO**

**INCONGRUÊNCIA DE GÊNERO**

## Aspectos históricos

1838 – Jean-Étienne Esquirol descreve caso que pode ser visto como transexual;

1930 – Einer Wegener/Lili Elbe;

1931 – Rudolph Richter – Dora (Doren) Richter.

# MAGNUS HIRSCHFELD



Einar Wegener – Lili Elbe  
1930







Rudolf Richter – Dorchen (Dora)  
1931



Zdenek Koubkov – Zdenka Koubkova





ALAN L. HART  
(MÉDICO NORTE-AMERICANO E HOMEM TRANS)  
1890-1962





**CHRISTINE JORGENSEN  
(GEORGE JORGENSEN)  
1952  
(1927-1989: 62 ANOS)**



**"I couldn't live in a man's body."**

Sex with a woman was strange and impossible

22 x 28

Dresses and dolls were my world as a boy

Could I ever love a woman physically?

But I had to make it as a woman. There was no return.

**"Did the surgeon's knife make me a woman or a freak?"**



## Harry Benjamin, M.D. (1885–1986)



**Prof. Dr. Roberto Farina  
(cirurgião plástico – UNIFESP)**

**Waldirene**

**Anos 70 – Brasil – São Paulo**

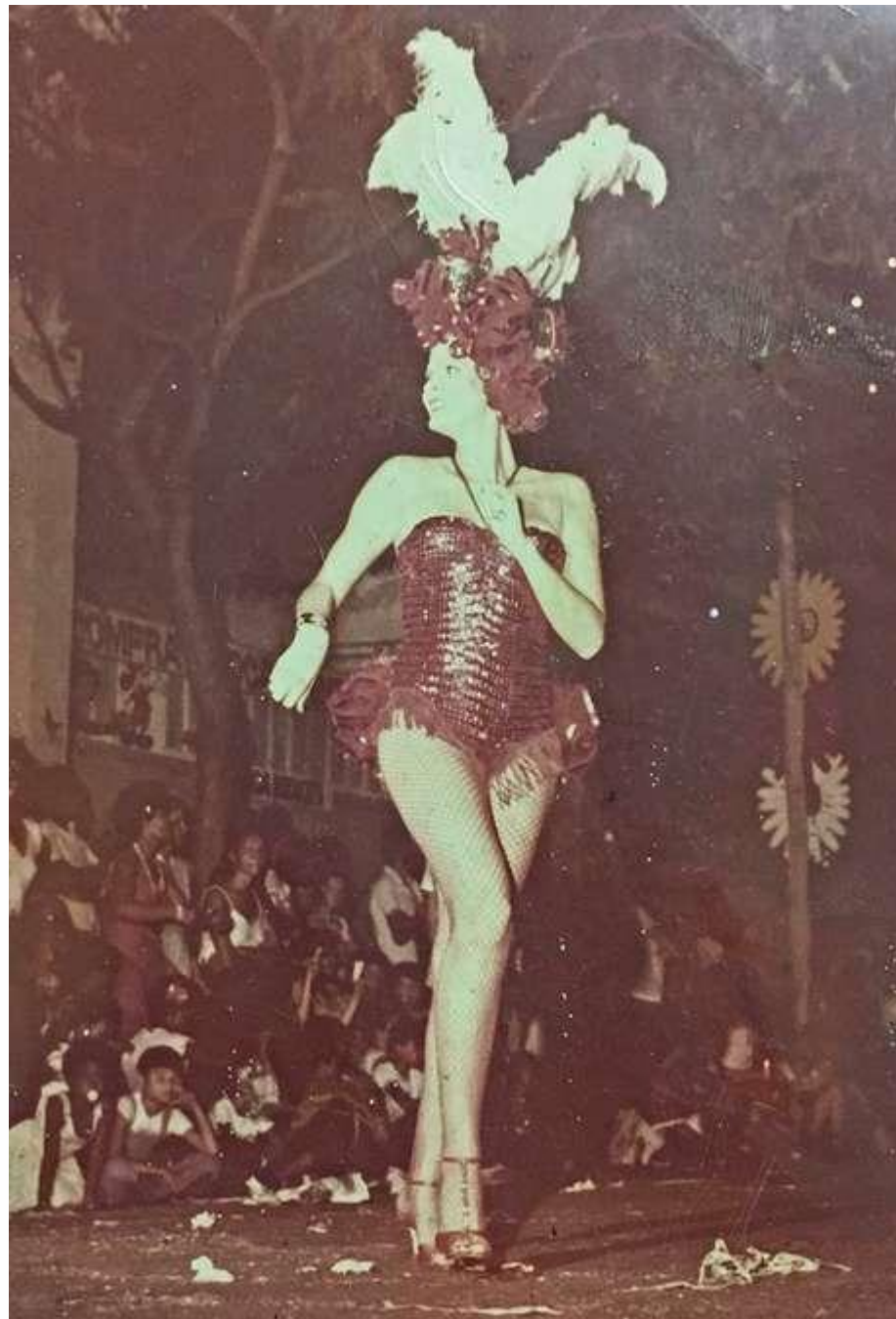
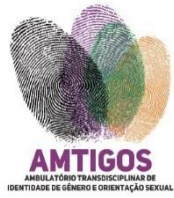
**Alexandre Saadeh**



Alexandre Saadeh







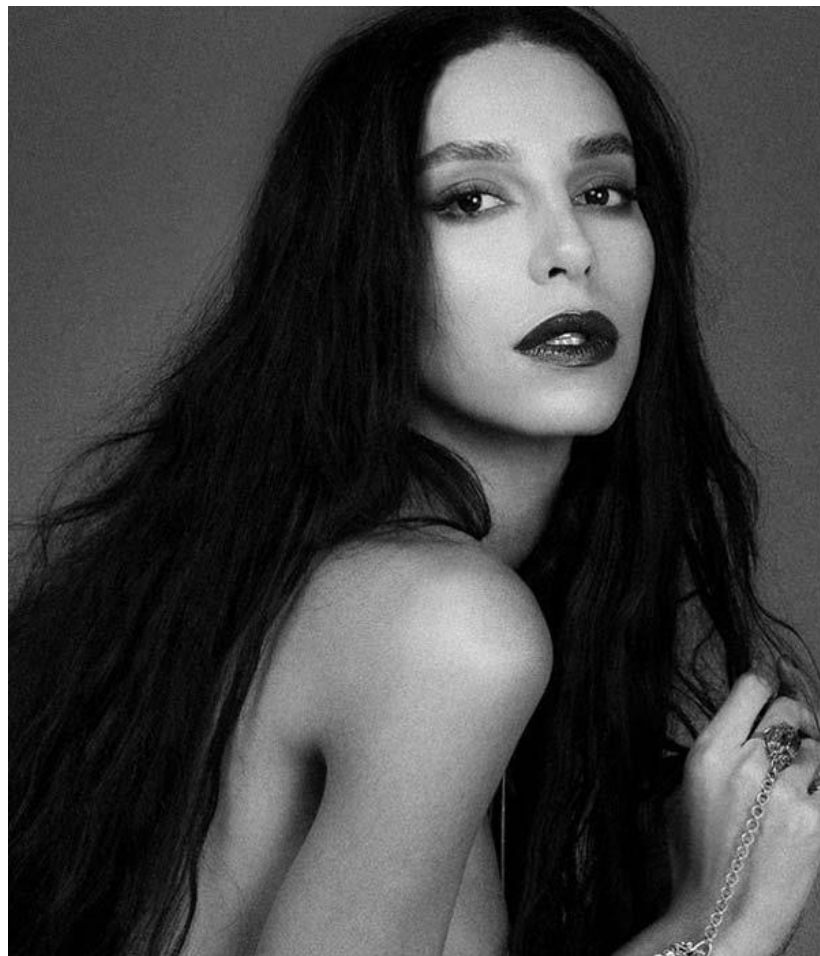






Alexandre Saadeh

LEA T

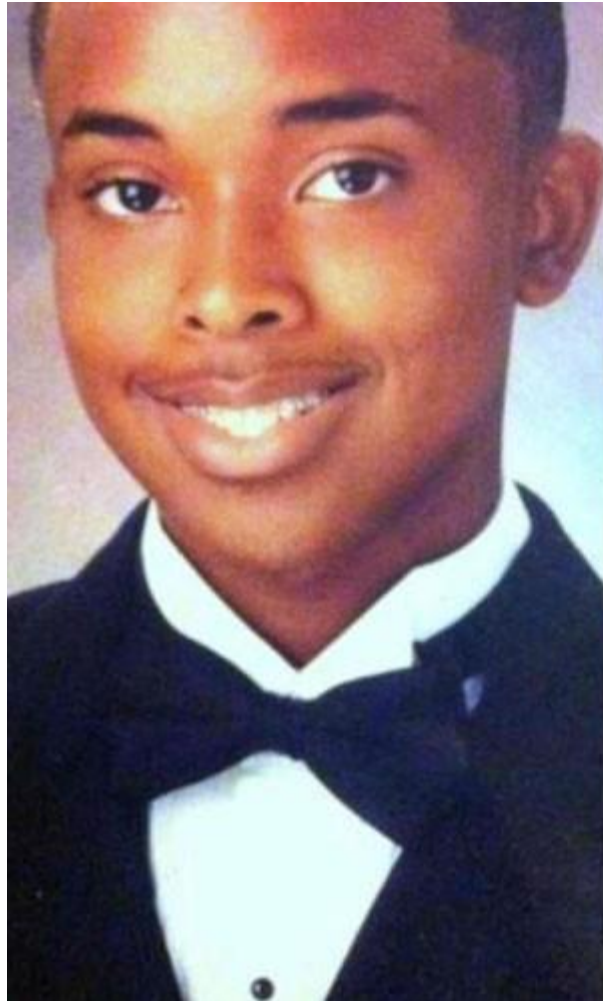




Alexandre Saadeh









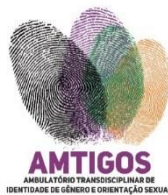






Alexandre Saadeh

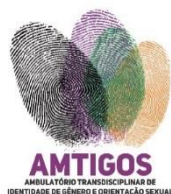




TRANSFORM  
YOUR  
WARDROBE:

DON'T WEAR FUR!

LOIZA LAMERS & BENJAMIN MELZER FOR  
**PETA**



# HOMENS TRANS

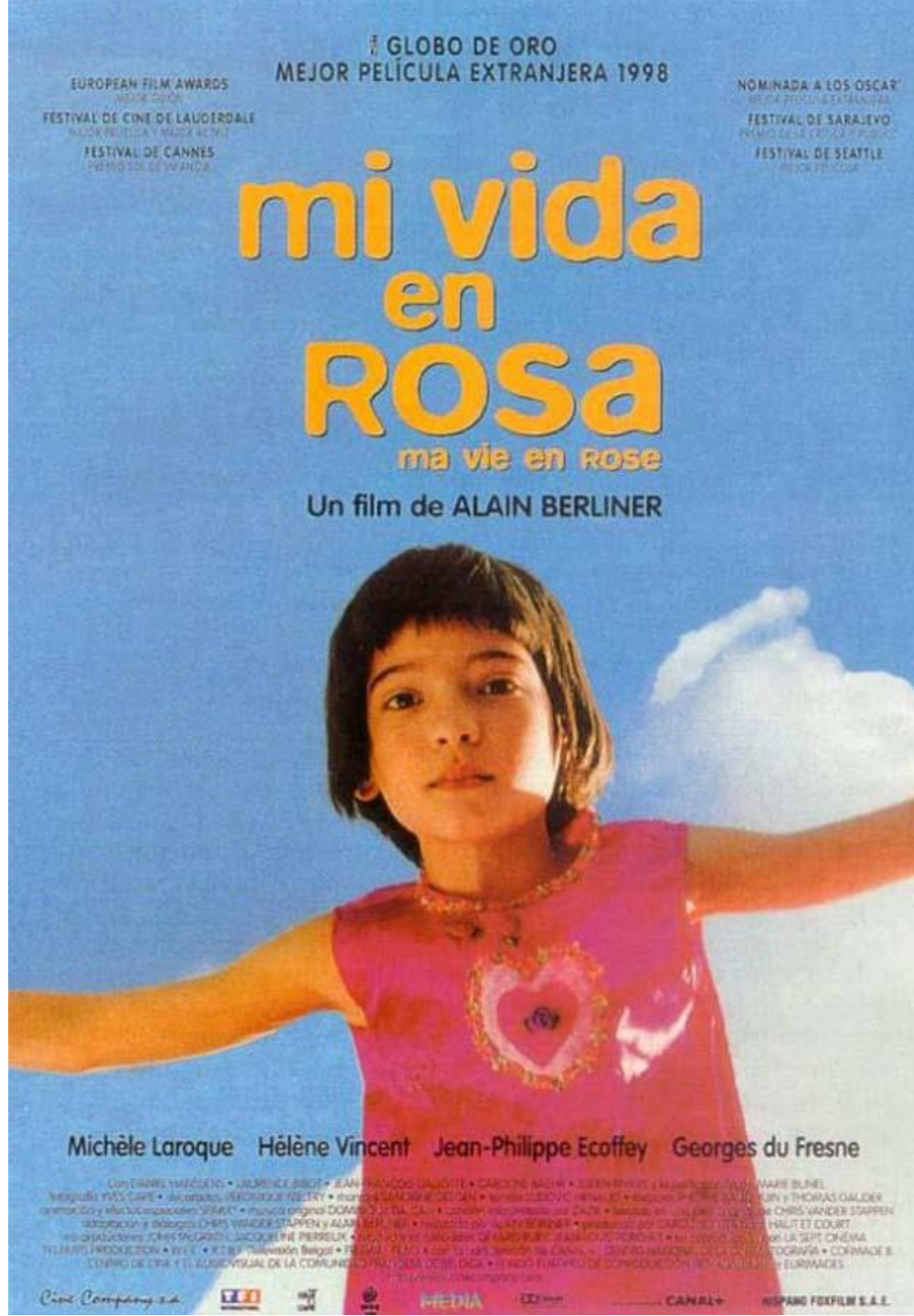
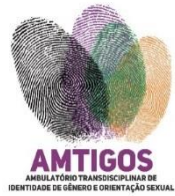


TAMBÉM PODEM  
SER GAYS



Alexandre Saadeh



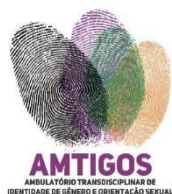


## TOMBOY



Alexandre Saadeh





**N** ASSISTA UM MÊS GRÁTIS Entrar

UM FILME NETFLIX  
**Girl**



Assistir ao último trailer

**N** Assista o quanto quiser sem pagar nada.

ASSISTA UM MÊS GRÁTIS

## Girl

2019 | **16** | 1h 45min | Filmes aclamados pela crítica

Aos 15 anos, a bailarina Lara enfrenta barreiras físicas e emocionais enquanto se prepara para a cirurgia de confirmação de gênero. Inspirado em uma história real.

Estrelando: Victor Polster, Arieh Worthalter, Oliver Bodart



**ANTIGOS**  
AMBULATÓRIO TRANSDISCIPLINAR DE  
IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL

# veja São Paulo

  
Abril



Luiza, de 9 anos:  
perto de tomar  
medicamento para  
barrar a puberdade  
masculina

## *Era uma vez* **UMA MENINA QUE NASCEU MENINO**

As histórias das crianças e adolescentes em tratamento  
para mudança de gênero no Hospital das Clínicas



1.200.000  
EXEMPLOS POR ES TODA SEMANA 12.  
Criação do FCU julho 2017, ingresso a data.



**O GÊNIO DO BISPO**  
Quem é e a que veio o  
novo líder da Universal



**ASSÉDIO SEXUAL**  
O escândalo do produtor  
das estrelas de Hollywood

Editora ABRIL  
edição 2552 - ano 50 - nº 42  
18 de outubro de 2017



EXEMPLAR DE  
ASSINANTE  
VENDA PROIBIDA

# veja

www.veja.com



O empresário Anderson de Almeida com a filha Carolina, de 6 anos, que se chama Marilo.

## MEU FILHO É TRANS

VEJA narra a saga dos pais de crianças que não se identificam com seu sexo biológico – condição que afeta 1 milhão de brasileiros





Alexandre Saadeh



Alexandre Saadeh



# Transgender Teens Need Safe and Supportive Schools

## Transgender students in school

Almost **2%** of high school students identify as **transgender**



## Transgender students face health risks

**27%** feel unsafe at or going to or from school

**35%** are bullied at school

**35%** attempt suicide

# AMTIGOS

Na última década houve um aumento no número de crianças e adolescentes procurando clínicas especializadas

Os pacientes estão procurando ajuda médica cada vez mais cedo por várias razões:

- Maior acesso à informações sobre o assunto
- Maior exposição de famosos na mídia
- Maior abertura no diálogo na família.

# AMTIGOS

Prevalência: falta de estudos

A maior parte das crianças diagnosticadas com não conformidade de gênero “desistem” e passam a se identificar com o sexo biológico no começo da adolescência ou da vida adulta

10-27% persistem

Quando ocorre persistência até a adolescência raramente desistem ( $\neq$  crianças)

# AMTIGOS

As intervenções físicas são divididas em três estágios  
Intervenções totalmente reversíveis. Utilização de análogos de GnRH para suprimir a produção de estrogênio ou de testosterona e, conseqüentemente, retardar as mudanças físicas da puberdade

Intervenções parcialmente reversíveis. Essas incluem a terapia hormonal cruzada

Intervenções irreversíveis. São procedimentos cirúrgicos

# AMTIGOS

O adolescente com IG deve ser assistido em centro especializado, de excelência e multiprofissional

A hormonioterapia, de preferência, iniciada quando dos primeiros sinais de puberdade (bloqueio da puberdade do gênero de nascimento)

Aos 16 anos, caso persista a IG, a hormonioterapia cruzada deve ser iniciada gradativamente



# **SEGUIMENTO E PROGNÓSTICO**

**Wallien e Cohen-Kettenis (2008), Drummond et al. (2008), Singh (2012), Steensma et al. (2013):**

**A maior parte das crianças com disforia de gênero não vai permanecer disfórica de gênero depois da puberdade.**

**As que permanecem têm uma extrema disforia de gênero.**

# EXPERIÊNCIA DO AMTIGOS- IPQ-HCFMUSP

Alexandre Saadeh

# Ambulatório Transdisciplinar de Identidade de Gênero e Orientação Sexual – IPq- HCFMUSP (AMTIGOS)

Alexandre Saadeh

## **AMTIGOS – equipe**

**Coordenador: Prof. Dr. Alexandre Saadeh**

**Assistente Social: Liliane de Oliveira Caetano – contratada**

**Psiquiatras: Dr. Daniel A. Mori Gagliotti,  
Dr. Saulo V. Ciasca,  
Dr. Leandro Augusto Pinto Benedito,  
Dr<sup>a</sup>. Davinéia Cruz de Oliveira,  
Dr<sup>a</sup>. Marcia Morikawa.**

**Ginecologista-Obstetra: Karine Schlüter**

**Acompanhamento Endocrinológico: ICr-HCFMUSP:  
Prof. Dr. Durval Damiani e Dr<sup>a</sup>. Leandra Steinmetz**

**Fonoaudióloga: Máira Caricari Saavedra**

## AMTIGOS – equipe

**Psicólogos: Desirèe M. Cordeiro, Luciane Gonzalez, Beatriz Bork, Cassiana Léa do Espírito Santo, Camila Fischberg, Vanessa Cristina Baptista, Elis Pena, Matheus de Cillo Arantes, Zoe Barossi, Bruna Seixas Pestana, Larissa Ramos V. Torodov, Mariléia Catarina Rosa, Suzana Luisa Amorosino Hirata, Tainá Lacroix Rosenkjar dos Santos, Viviane Oliveira Bento, Sandra Silva, Job dos Reis, Virginia Janet Garcia, (Julia) Roger Naji El Khouri, Lunna Toffano de Abreu e Lima.**

Alexandre Saadeh



## AMTIGOS – atendimentos

Atendimento grupal para adultos;  
Atendimento individual e grupal para adolescentes;  
Atendimento individual para crianças;  
Atendimento familiar (psicoterapia e orientação);  
Atendimento social;  
Atendimento em Fonoaudiologia;  
Atendimento Psiquiátrico;  
Avaliação Neuropsicológica;  
Orientação para Escolas, Abrigos e Instituições;  
Encaminhamento endocrinológico, otorrinolaringológico, outros e cirúrgico HCFMUSP;  
Acompanhamento pós-cirúrgico por no mínimo um ano

Alexandre Saadeh



CFM  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

**PROCESSO-CONSULTA CFM nº 32/12 – PARECER CFM nº 8/13**

**INTERESSADO:** Defensoria Pública do Estado de São Paulo

**ASSUNTO:** Terapia hormonal para adolescentes travestis e transexuais

**RELATOR:** Cons. Lúcio Flávio Gonzaga Silva

# AMTIGOS

**janeiro de 2010 - maio de 2019:**

**TRIAGEM: 715** crianças/adolescentes/adultos

**116** crianças (3 a 11 anos);

(33 fora de São Paulo).

**308** adolescentes (12 anos  
a 17 anos e 11 meses);

(26 fora de São Paulo).

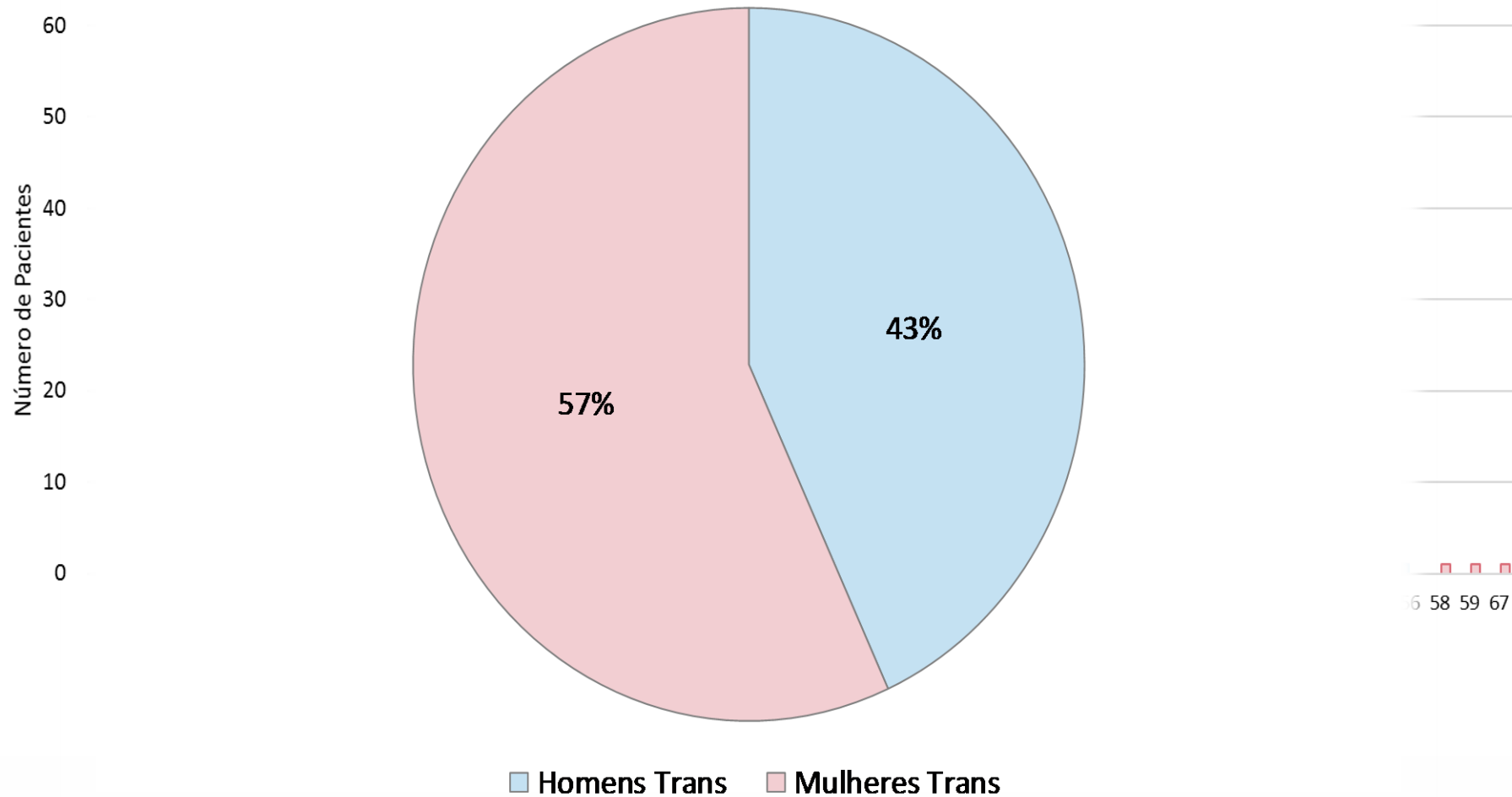
**ACOMPANHAMENTO: 83** crianças;

**169** adolescentes;

**84** adultos.

**FILA DE ESPERA: 140** crianças e adolescentes

### Perfil da transição



# AMTIGOS

[alexandre.saadeh@hc.fm.usp.br](mailto:alexandre.saadeh@hc.fm.usp.br)

[amtigos.ipq@hc.fm.usp.br](mailto:amtigos.ipq@hc.fm.usp.br)

AMTIGOS-Nufor-IPq-HCFMUSP

Telefone: 11-95607-7588

Rosely - secretária



# Transexualidade Infância e Adolescência Diagnóstico

**Dr. Daniel Mori**

Médico Psiquiatra – IPqHCFMUSP

Psiquiatra do AMTIGOS-IPqHCFMUSP

Médico Assistente - GRAPAL – Grupo de Apoio Psicológico ao Aluno FMUSP



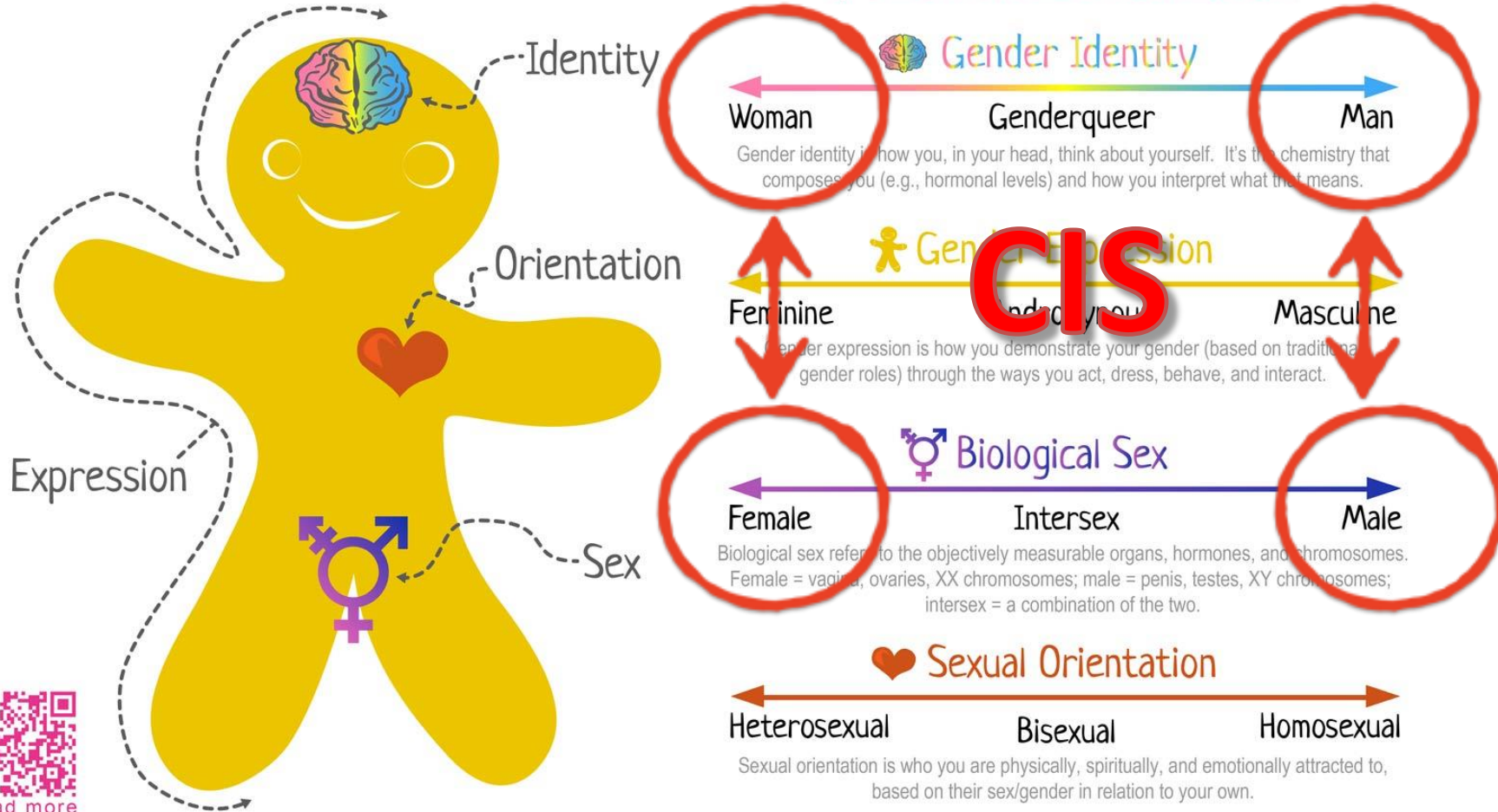
**AMTIGOS**  
AMBULATÓRIO TRANSDISCIPLINAR DE  
IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL

# A psiquiatria na disforia de gênero

- Diagnóstico
- Exclusão e acompanhamento de diagnósticos diferenciais
- Diagnóstico e acompanhamento de comorbidades
- Encaminhamentos
- Psicoeducação

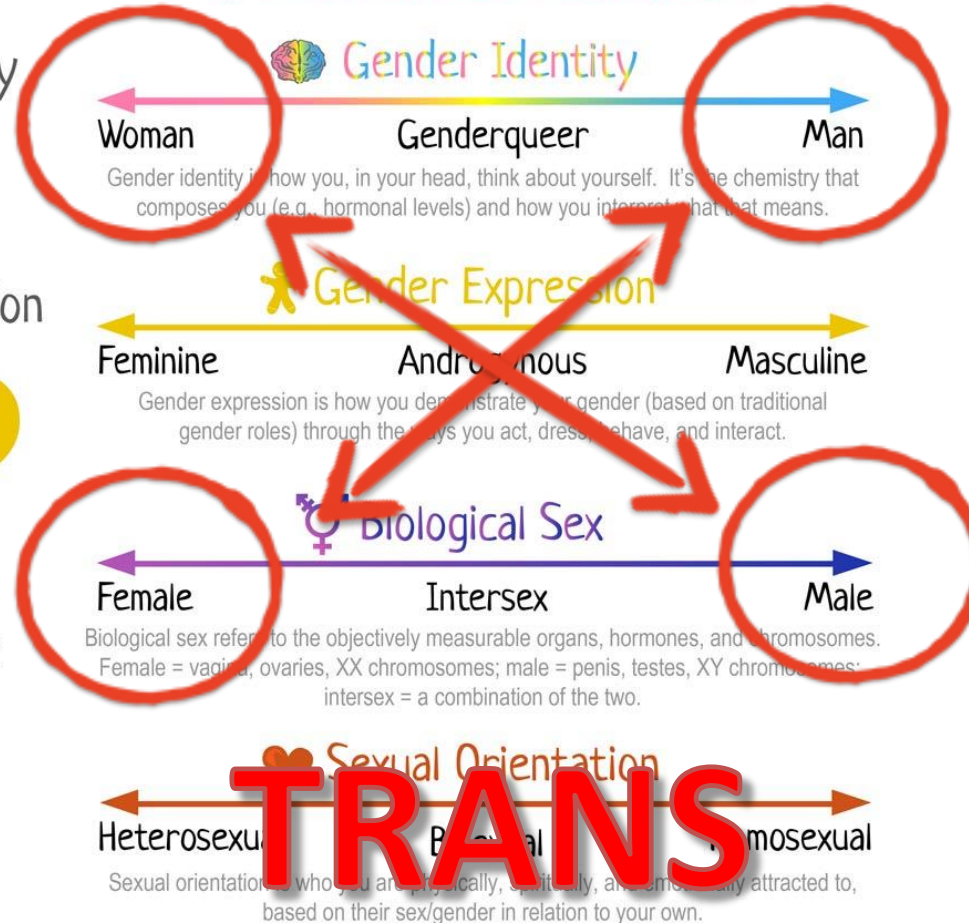
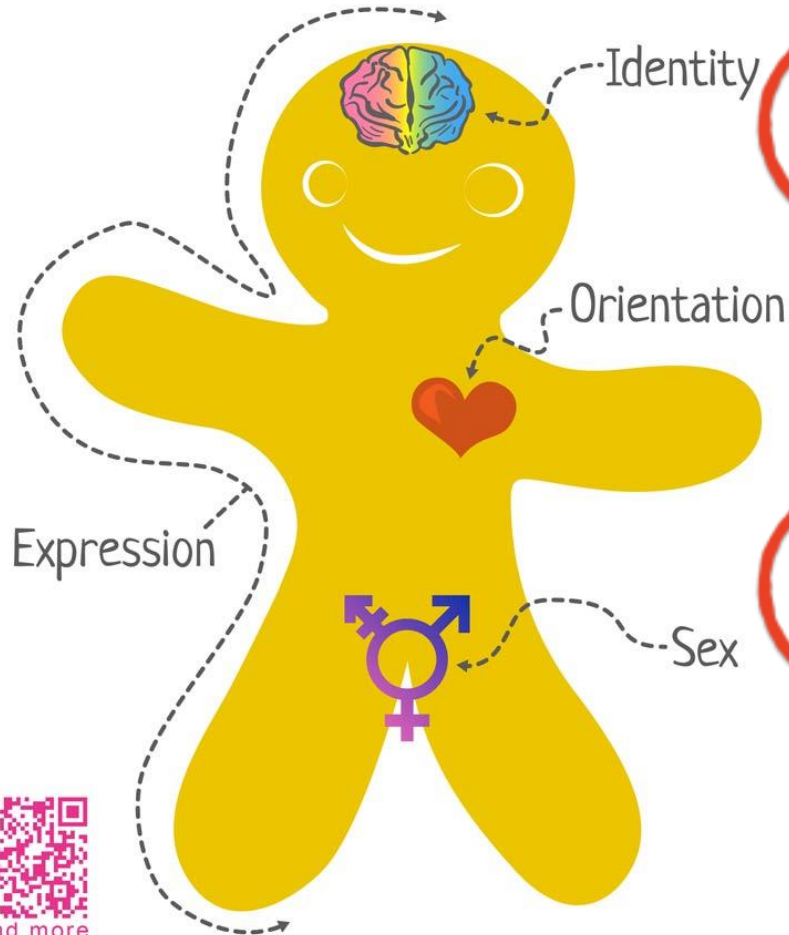
# The Genderbread Person

by [www.ItsPronouncedMetrosexual.com](http://www.ItsPronouncedMetrosexual.com)



# The Genderbread Person

by [www.ItsPronouncedMetrosexual.com](http://www.ItsPronouncedMetrosexual.com)



## A Psiquiatria na Transexualidade

- Avaliação de uso de hormônios + silicone industrial
- Análise dos exames (bioquímica e sorologias)
- Relatórios + laudos (muitas vezes exigidos pelo judiciário – Ex.: alteração de nome e gênero no registro civil)
- Encaminhamentos sociais



# A Psiquiatria na Transexualidade

- **Educação de familiares, empregadores e instituições sobre variações de gênero, incluindo a Transexualidade.**
- **Garantir que documentações, incluindo documentos, relatórios e encaminhamentos não contenham linguagem pejorativa ou estigmatizante.**

- A população transgênera tem necessidades específicas de saúde em comparação à população cisgênera;
- Existem diversas barreiras no acesso à saúde vividas por esta população;
- Discriminação, falta de informação, falta de políticas.

## Necessidades em Saúde

- Processo de afirmação de gênero
  - Bloqueio puberal
  - Hormonioterapia, cirurgias, treinamento fonoaudiológico, psicoterapias
  - Mudança do nome e gênero, exercício, escola
  - Fono
- Educação sexual
- HIV e outras ISTs
- Saúde Mental
- Medicina geral

Quais os critérios existentes hoje que ajudam a guiar os profissionais de saúde?



## Definição de Transexualismo (F64.0)

### **Transexualismo Masculino ou Mulher Transexual**

Todo indivíduo 46, XY, com um sistema masculino normal que deseja viver e ser aceito como membro do sexo feminino.



### **Transexualismo Feminino ou Homem Transexual**

Todo indivíduo 46, XX, com um sistema feminino normal que deseja viver e ser aceito como membro do sexo masculino.





# Disforia de Gênero segundo o DSM-5

- **Disforia de Gênero substitui Distúrbio de Identidade de Gênero.**
- **Disforia de gênero: manifesta-se como um forte desejo de ser tratado como uma pessoa do gênero oposto e livrar-se de características sexuais desse gênero, ou uma forte convicção de ter sentimentos e reações do gênero oposto.**

# Transexualidade na Infância



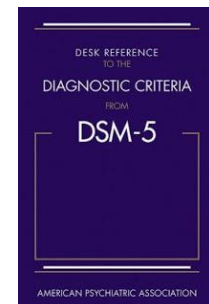
## 302.6 – Disforia de gênero em crianças

A. Incongruência marcante entre o gênero expresso/vivenciado e o sexo atribuído, **duração mínima de 6 meses** (...)

1. forte desejo de ser de outro sexo ou a insistência em que ele ou ela é o outro sexo;
2. Forte preferência por se vestir no gênero desejado e uma forte resistência ao uso de roupas do sexo designado;
3. Forte preferência pelo outro papel de gênero nas brincadeiras de faz-de-conta ou fantasia;
4. Forte preferência por brinquedos, jogos ou atividades típicas do outro gênero;
5. Forte preferência por companheiros do gênero oposto;
6. Forte rejeição à brinquedos, jogos e atividades típicos do gênero que remetem ao sexo biológico;
7. Forte rejeição da própria anatomia sexual;
8. Forte desejo de ter as características sexuais primárias e/ou secundárias, correspondentes ao gênero vivenciado.

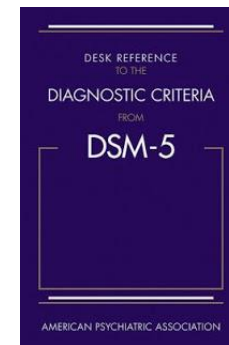
B. condição associada a um sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo do funcionamento social, escolar, ou em outras áreas de funcionalidade

(DSM 5 – APA 2013)



# Transexualidade na adolescência

## Critérios:



### **302.85 Disforia de gênero em adolescentes e adultos**

Incongruência marcante entre o gênero expresso/vivenciado e o sexo atribuído, duração mínima de 6 meses, manifestado por 2 ou mais dos seguintes indicadores:

1. Incongruência marcante entre o gênero expresso/vivenciado e as características sexuais primárias e/ou secundárias (em jovens ou adolescentes, as características sexuais secundárias esperadas);
2. Forte desejo de se livrar das características sexuais primárias e/ou secundárias por conta da incongruência marcada pela própria expressão/vivência de gênero (em jovens ou adolescentes, um desejo de impedir o desenvolvimento dos esperados caracteres sexuais secundários);
3. Forte desejo de ter as características sexuais primárias e/ou secundária do sexo oposto;
4. Forte desejo de ser do sexo oposto (ou algum gênero alternativo, diferente do sexo atribuído);
5. Forte desejo de ser tratado como pertencente ao sexo oposto (ou algum gênero alternativo diferente do sexo atribuído);
6. Forte convicção de que tem os sentimentos e reações típicas do sexo oposto (ou algum gênero alternativo diferente do sexo atribuído).
7. Condição associada a um sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo do funcionamento social, ocupacional, ou em outras áreas importantes do funcionamento.

# CID-11

## Incongruência de gênero

### Description

- Characterized by a marked and persistent incongruence between an individual's experienced gender and the assigned sex.
- **Gender variant behaviour and preferences alone are not a basis for assigning the diagnoses in this group.**



## HA60 Gender incongruence of adolescence or adulthood

### Description

at least two of the following:

- 1) *a strong dislike or discomfort with the one's primary or secondary sex characteristics (in adolescents, anticipated secondary sex characteristics) due to their incongruity with the experienced gender;*
- 2) *a strong desire to be rid of some or all of one's primary and/or secondary sex characteristics (in adolescents, anticipated secondary sex characteristics) due to their incongruity with the experienced gender;*
- 3) *a strong desire to have the primary and/or secondary sex characteristics of the experienced gender.*

The individual experiences a strong desire to be treated (to live and be accepted) as a person of the experienced gender.

The experienced gender incongruence must have been **continuously present for at least several months**. The diagnosis cannot be assigned prior the onset of puberty.

## HA61 Gender incongruence of childhood

### Description

- marked incongruence between an individual's experienced/expressed gender and the assigned sex in pre-pubertal children.
- strong desire to be a different gender than the assigned sex;
- a strong dislike on the child's part of his or her sexual anatomy or anticipated secondary sex characteristics
- a strong desire for the primary and/or anticipated secondary sex characteristics that match the experienced gender; and make-believe or fantasy play, toys, games, or activities and playmates that are typical of the experienced gender rather than the assigned sex.
- **The incongruence must have persisted for about 2 years.**

Daniel Mori

[daniel.mori@fm.usp.br](mailto:daniel.mori@fm.usp.br)

